



PODER

Uma publicação da Missão Ramacrisna | Betim | Abril, Maio e Junho de 2011 | Ano LXIV | Nº 1299



A Ramacrisna completa 52 anos aliando tradição ao presente. Estamos inseridos no Facebook, no Twitter e Blog. Levando nossa mensagem para todos, articulando, trocando idéias, aprendendo, circulando. Venha participar deste momento. Comemore conosco esses 52 anos de aprendizado, conquistas, transformações. Visite, acesse, compartilhe.

Editorial

Orgulho de ser Ramacrisna

Conheço a Missão Ramacrisna há 37 anos. Recordo-me da bela tarde, quando levada pelo Prof. Arlindo Corrêa da Silva, subi a antiga paralela que levava até os prédios da Ramacrisna, em Betim. Era dia 28 de dezembro de 1973, quando decidi mudar para lá e me dedicar a cuidar e educar as crianças que ali moravam.

Nem em sonho poderia imaginar que as próximas décadas de minha vida eu estaria passando nesse lugar abençoado. A oportunidade de conviver por vinte anos com o Prof. Arlindo me mostrou um mundo totalmente diferente do que até então vivia, embora intimamente buscasse. Era verdade. Existia uma família universal, ligada pelos laços do amor, do desprendimento, do doar-se sem nada pedir ou esperar em troca. O Prof. Arlindo era o "Grande Pai" amoroso, generoso e extremamente paciente. Mas também muito exigente com os compromissos assumidos por nós, às vezes não cumpridos.

Aprendi muito e continuo aprendendo, graças a Deus.

E quando, no início desse ano, conversando com a amiga Erika Pessoa sobre os 52

anos que a Ramacrisna completaria em 3 de fevereiro de 2011 e ela sugeriu o tema: "Orgulho de ser Ramacrisna", pensei emocionada: ninguém tem mais orgulho de pertencer a essa família do que eu. Escolhi estar aqui, amo o que faço, vivo intensamente cada momento que dedico a essa Obra Maior, criada por nosso Mestre.

Agradeço todos os dias a graça de poder participar da família Ramacrisna. De crescer, aprender, servir, e exercitar o amor a cada momento.

Nesse número de O Poder encontraremos alguns depoimentos de pessoas que também têm "orgulho de ser Ramacrisna" e também apresentamos o fechamento das atividades realizadas do ano 2010 e que validam o orgulho de pertencer à família Ramacrisna.

Que em 2011 essa família possa crescer e se consolidar ainda mais, continuando a transformar a vida de mais e mais pessoas, tornando nosso país mais justo e melhor de se viver.

Solange Bottaro
Superintendente da Missão Ramacrisna



O Poder é uma publicação espiritualista, cujo objetivo é divulgar os ensinamentos de Sri Ramakrishna e de seus discípulos, assim como todo trabalho que vise ao crescimento do ser humano, à fraternidade e à paz, independentemente de crença religiosa, além de divulgar as atividades desenvolvidas pela Missão Ramacrisna.

Jornalista Responsável:
Edinéia do Carmo Alves
Registro Profissional: 14.206 MG
Projeto Gráfico:
Melt Comunicação
Fundador:
Prof. Arlindo Corrêa da Silva
Redação e Administração:
Solange Bottaro
Tel.: (31) 3596-2828

Palavras de Sri Ramakrishna

Nitai utilizava qualquer meio para fazer as pessoas repetirem o nome de Hari. Chaitanya dizia: "O nome de Deus possui uma grande santidade. Pode não dar resultados imediatos, mas um dia dará frutos. É como uma semente deixada na cornija de um Edifício. Algum dia a casa cai, a semente cai no chão, germina e por fim dá frutos".

"Assim como as pessoas são dotadas de sattva, rajás e tamas, assim também, bhakti caracteriza-se pelos três gunas.

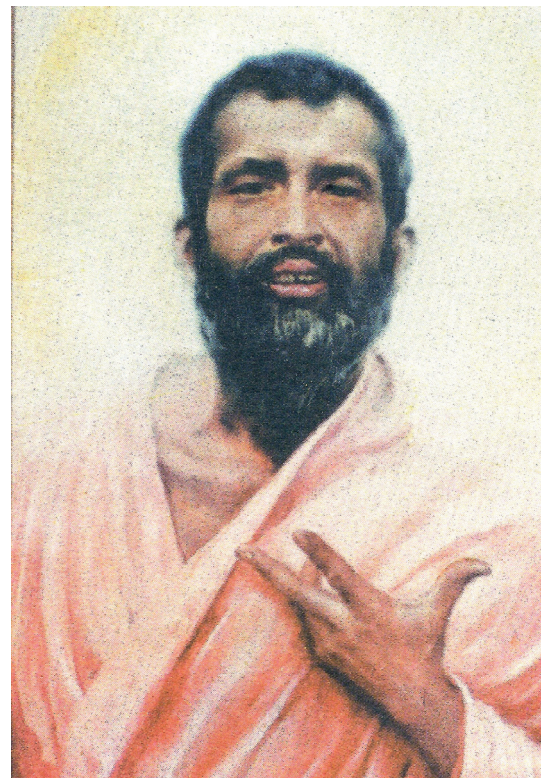
"Você sabe como é uma pessoa do mundo dotada de sattva? Talvez sua casa esteja mal conservada aqui e ali. Ela não se preocupa em consertá-la. O santuário talvez esteja cheio de sujeiras de pombos e o pátio coberto de mato, mas ela não liga para essas coisas. A mobília da casa possivelmente está velha, mas ela não pensa em dar-lhe polimento nem fazê-la parecer limpa. Não liga para a roupa, qualquer coisa é boa para ela. Mas o

Homem mesmo é muito gentil, bondoso e humilde; não faz mal a ninguém.

"Os traços de um homem do mundo dotado de tamas são sono, luxúria, raiva, egoísmo e similares.

"De maneira semelhante, bhakti, devoção, tem sattva. Um devoto que a possui, medita em Deus em segredo absoluto, talvez dentro do seu mosqueiro. Os outros pensam que ele está dormindo. Uma vez que demora levantar-se, pensam que talvez ele não tenha dormido bem a noite, seu amor, pelo corpo não vai além da necessidade de satisfazer a fome e isso mesmo só com arroz e simples grãos. Não há nenhum cuidado elaborado no que diz respeito às suas refeições, nenhum luxo nas roupas e nenhuma ostentação com a mobília. Além disso esse devoto jamais bajula ninguém por dinheiro.

Retirado do livro O Evangelho de Sri Ramakrishna, escrito por M., e tradução de Leda M. Bevilacqua Leal.



Palavras da Santa Mãe Sarada Devi

Discípulo: A mente sente certa ânsia quando sabe que é amada, mas a senhora, realmente, nos ama?

A Mãe: Eu não o amo? Eu amo mesmo aqueles que fazem um pouco por mim e você está fazendo tanto. Sempre que toco em qualquer coisa lá em casa, lembro-me de você. Eu sempre penso naqueles de vocês que estão comigo e quanto àqueles que vivem longe, eu peço ao Mestre, "Ó Senhor, por favor olhe por eles. Não consigo, sempre, lembrar-me deles."

Outubro de 1918

A Mãe estava sentada em sua cama. O Discípulo lia para ela cartas de seus devotos. Krishnalal

Maharaj também estava lá. As cartas continham declarações como "A mente não pode concentrar-se", etc. A Santa Mãe ouvia-as e disse com voz bastante animada, "A mente ficará equilibrada se a gente repetir o nome de Deus quinze ou vinte mil vezes por dia. Em verdade é assim,

eu mesma experimentei isso, Krishnalal.

Que eles pratiquem isto primeiro; se falharem, que, então, reclamem. Deve-se praticar Japa com alguma devoção, mas isso não é feito.

Eles não farão nada, somente reclamarão, dizendo, "Por que eu não tenho êxito?"

Um devoto entrou no quarto e perguntou à Mãe sobre meditação e Japa. Ela disse "Repetir o Nome de Deus um número fixo de vezes, desfiando o rosário e contando nos dedos, faz com que a mente volte-se para Deus. A tendência natural da mente é vagar para cá e para lá.

Através desses meios ela é atraída para Deus. Se enquanto repetimos o nome de Deus, vemos sua forma e ficamos absortos Nele, o Japa acaba. A gente consegue tudo quando vence na meditação.

Transcrito de Sri Sarada Devi, a Santa Mãe, tradução de Helio Rocha.





Solange Bottaro, Dr. Expedito Martins Chumbinho, Américo Amarante Neto e Érika Pessoa. Foto: Jansen Remicrifer



52 anos - Orgulho de ser Ramacrisna. Foto: Jansen Remicrifer

Há 52 anos transformando vidas

São 624 meses, 18.980 dias e 455.520 horas de missão cumprida

A família Ramacrisna se reuniu dia 3 de fevereiro para comemorar mais de cinco décadas de existência.

O tema "Orgulho de ser Ramacrisna" foi vivenciado pelo grupo formado de funcionários, participantes dos projetos sociais, conselheiros, diretoria e comunidade, com o objetivo de valorizar as ações realizadas nos 52 anos da organização.

Abrindo o evento, a Orquestra de Cordas Ramacrisna, emocionou a todos com sua apresentação. O presidente Américo Amarante Neto recebeu os convidados junto ao vice-presidente Dr. Expedito Martins Chumbinho e expôs as realizações

do ano 2010.

A seguir a Relações Públicas Erika Pessoa, assessora de comunicação da Ramacrisna realizou uma emocionante palestra.

Estavam presentes os funcionários que atuam na sede da Ramacrisna no Bairro Santo Afonso em Betim, os professores cedidos pela Secretaria de Educação de Betim e que desenvolvem as atividades educacionais com as crianças, representantes do projeto Adolescente Aprendiz, Cooperativa Futurarte e Jovens Comunicadores Antenados, que também cobriram o evento.

Depois dos Parabéns, como não poderia faltar, o super bolo de 52 anos foi degustado por todos.

Conhecendo a Ramacrisna

O orgulho de promover o ser humano através da qualificação.

Com um aumento de 75% no número de jovens formandos nos cursos de qualificação profissional em relação a 2009, a Ramacrisna qualificou 916 jovens em 2010. Foram 55 turmas em cursos como Mecânica de Automóveis; Eletricista Instalador e Padronista; Soldador e Maçariqueiro; Bartender, garçom e Barista; Vendas; Recepcionista; Recepcionista com foco em Turismo e Hotelaria; Auxiliar Administrativo e Manutenção de computadores, e Instalação de Redes, entre outros.

Sem perder o foco na qualidade e no acompanhamento pedagógico, o raio de ação se estendeu para a cidade de Belo Horizonte com 112 formandos e de Esmeraldas com 176 qualificados.

Desenvolvendo ações de qualificação profissional desde 1995, a Ramacrisna criou uma metodologia própria, que compreende a qualidade do conteúdo e sua abrangência, uma didática direcionada a um público jovem, dinâmico e ávido de saber, e informações complementares que enriquecem o conhecimento adquirido

através de palestras com convidados das mais diversas áreas.

A seleção do instrutor é extremamente rígida e exige, além da competência técnica e acadêmica, experiência no relacionamento com jovens.

Tudo isso linkado a um acompanhamento pedagógico eficiente e uma coordenação sempre presente e atuante.

Para a execução desses cursos, que transformam a vida desses jovens e são a oportunidade que eles precisam para

a construção de um futuro promissor, a Ramacrisna conta com parceiros muito especiais como a Cemig, Localiza Rent a Car, Esab, Diageo, White Martins, Belgo Bekaert, Codeme, Senai, Prefeitura Municipal de Betim, Prefeitura Municipal de Esmeraldas, Rotary e Promimp.


As empresas que quiserem promover cursos de qualificação profissional podem entrar em contato por telefone: 31-3596-2828 ou por email: missao@ramacrisna.org.br.




Foto: Rafael Dias

Veja os frutos colhidos pela Ramacrisna em 2010.

 **3.290** pessoas foram atendidas na sede da Ramacrisna em 2010.


 **916** alunos se qualificaram em 55 cursos profissionalizantes.


 **6.042** pessoas entre alunos e comunidade tiveram acesso à internet e biblioteca.

 O Grupo de Jovens Comunicadores Antenados realizaram oficinas de áudio visual para **391** alunos de escolas públicas.


 **234** adolescentes foram qualificados para o Programa Adolescente Aprendiz.


 **107** Adolescentes participam como aprendizes em 33 empresas de Betim.

 **711** alunos aprenderam **71** técnicas de artesanato na Oficina de Artes.

 **179** são os empregos gerados na sede da Ramacrisna.

 **683** são os empregos gerados na execução de projetos em parceria com o Poder Público.

 **362** pessoas foram atendidas gratuitamente no projeto Viver Saudável com Floral de Minas e Reike.


 **317.000** pessoas foram beneficiadas através de parcerias com o Poder Público em todo o município de Betim.

 O Centro Apoio Educacional Ramacrisna atendeu **758** alunos de **4** escolas públicas.

 **918** livros foram emprestados **726** pesquisas foram realizadas.

 **60** pessoas da melhor idade participaram do Grupo de Convivência Renascer.

 **61** crianças e adolescentes vivenciaram a música através da Orquestra de Cordas e o Coral Ramacrisna .

 **600** crianças e adolescentes participaram da Oficina de Esportes.

 **152.513** refeições e **145.425** lanches foram servidos aos alunos durante o ano.

 **2.137.974** é o número de refeições servidas nos **5** Restaurantes Populares de Betim, parceria Ramacrisna e Prefeitura Municipal de Betim.

 **3.471** horas/treinamento foram destinadas aos colaboradores da Ramacrisna.



A Iniciação

É bem conhecida a passagem em que Cristo diz: Ide à cidade e preparai uma câmara alta e, quando encontrardes um homem levando uma jarra de água, nesse dia Eu virei". Segundo os ensinamentos esotéricos, nessa mensagem há algo maravilhoso e acessível a todos.

O homem despejando a água simboliza a Era de Aquário (que começou por volta do de 1.882, mais ou menos); simboliza a força Crística enchendo os corações humanos e, despertando neles a compreensão de sua ascendência divina.

A água – dom do Espírito Santo – é dada na Era de Aquário à toda a humanidade. Através dessa purificação o homem se regenera e sente o desejo de ajudar conscientemente o plano Divino. Nesta era está despertando tudo aquilo que constitui a base das qualidades psíquicas do homem. Ele começará a ter “olhos de ver e ouvidos de ouvir” e saberá que a vida é eterna, percebendo que a morte é uma ilusão.

Diz um dos Mestres que o destino do homem é tão grande e glorioso que, se ele percebesse, ainda que de leve, seria impelido por tal força que não haveria obstáculo algum capaz de detê-lo. Todos, agora, podem despertar para a sua realidade interna e começar a desenvolver suas forças e vivificar seus centros sutis, para amplas conquistas mentais e espirituais.

A quem pedir ser-lhe-á dado, a quem bater, ser-lhe-á aberto o portal. O espírito é uno em sua perfeição e todos têm a chance de acordar suas potencialidades, desde que a isso se empenhem com afinco. Agora é o tempo próprio para o homem ampliar sua fronteira e, transcendendo-a, tocar o infinito. A atual fase da evolução humana propicia um maior influxo de energia e luz sobre toda a terra e os campos estão se abrindo vertiginosamente, para aqueles que se entregam às pesquisas na ciência, na filosofia e no conhecimento interno.

Muitos indagam: - o que é a iniciação?

Vamos tomar a palavra de um dos mestres do esoterismo do Egito que ensina: a iniciação é uma modificação interna profunda e a vereda que a ela conduz é diferente para cada alma. Ninguém pode obtê-la, colocando os pés nas marcas deixadas por predecessores.

Cada um deve achar sua senda; há doze caminhos conduzindo ao autoconhecimento e os Mestres conhecem as dificuldades de cada um. A alma que estiver procurando a elevação através de um dos caminhos está se preparando para a Iniciação.

Para uns a senda pode ser a cor, para outros o som, os números, a meditação, o trabalho inegoísta; uns conseguirão ouvir e seguir a voz interior que outros não percebem. Para uns a auto-investigação é o caminho mais próprio. Todos eles têm, entretanto, suas dificuldades e seu preço. Essencial, para qualquer aspirante é ser tolerante com todos os ritos, estudos, simbolismos ou formas de busca interior.

Silêncio, observação, estudo e prática são as bases gerais do Caminho.

Célia Laborne Tavares

Escritora, jornalista, espiritualista. Amiga do Prof. Arlindo Corrêa da Silva, Célia faz parte da família Ramacrisna.

Orgulho de estar na Ramacrisna

Cada ser humano é um indivíduo isto é, tem as suas próprias aspirações que o tornam único, no seio daquilo que conhecemos como humanidade. É por isso que ele se agrupa a outro que tem mais ou menos a sua meta. Um dos caminhos, entre os inúmeros que existem é o da espiritualidade. Na Missão Ramacrisna formamos uma comunidade de pessoas ligadas a ela, de forma direta ou indireta, que visa o bem comum dos semelhantes. É um lugar maravilhoso onde cada qual pode despertar e desenvolver o seu potencial de amar ao próximo, de forma envolvente e pura.

Sente-se um orgulho muito grande quando se percebe que foi desenvolvido um trabalho, do qual se participou, que mudou a vida de pessoas, para melhor, concretamente. Seja através da capacitação – nos sentidos lato e strito – ou mesmo uma ampliação dos horizontes conscienciais dos assistidos pela instituição.

A Missão é um lugar de pessoas livres – de ser, agir e pensar, coordenada por seres

que estão em outras esferas e que atuam incisivamente naqueles que ainda no plano físico, tem a função de orientar as inúmeras atividades e projetos desenvolvidos pela organização.

É muito raro neste mundo e na época na qual vivemos um local onde não há briga pelo poder e os recursos são encaminhados – totalmente – para o amor e servir, onde há espaço para qualquer atividade que se direcione à prestação de serviço, desapeadamente.

Há aproximadamente 35 anos que, de uma forma direta ou indireta, tenho a oportunidade de fazer parte da família Ramacrisna, num lugar abençoado, onde posso praticar o karma yoga, evoluir espiritualmente e realizar Deus, na sua plenitude, que é em suma, o grande e único objetivo de toda existência.

Obrigado Lindananda por ter plantado esta semente em mim.

Evaristo



Foto: E77





Cooperativa Futurarte ganha site de compras

A Cooperativa Futurarte, da Missão Ramacrisna, ganhou, em comemoração ao seu aniversário de cinco anos, um site reformulado. Agora, os interessados em adquirir as bolsas feitas de jornal, sacos de cimento e ração, bandejas, entre vários outros artigos, precisam apenas acessar o link www.futurarte.com.br, tornando-se desnecessário o contato via telefone. “Todos estão se adaptando à comodidade do mundo moderno, e conosco não poderia ser diferente. Isso porque muitas pessoas preferem comprar pela internet a ter que enfrentar os tumultuados centros de compra”, afirma Priscila Lopes, coordenadora da Cooperativa.

A nova ferramenta já está no ar e as entregas poderão ser feitas em qualquer região do Brasil. O pagamento pode ser feito via cartão de crédito – serão aceitas todas as bandeiras – ou boleto bancário. O prazo máximo para o recebimento do consumidor também diminuiu, chegando a sete dias úteis, variando conforme a encomenda realizada. “O nosso principal objetivo com essa ação, é motivar ainda mais as nossas cooperadas. Com isso, seremos capazes de levar o trabalho delas a locais mais numerosos e distantes”, acrescenta Priscila.

Projeto Antenados recebe prêmio

O grupo de Jovens Comunicadores Antenados, da Missão Ramacrisna, encerra o ano de 2010 com chave de ouro. Em junho, o documentário produzido por eles, em parceria com o Hospital Risoleta Neves, que aborda os cuidados de gestantes e lactantes na ingestão de medicamentos,

recebeu o 1º lugar do Prêmio Aluísio Pimenta, categoria “ações voltadas para comunidade”. Desde o fim do mês de novembro, este vídeo pode ser assistido por meio do link <http://projetoantenados.blogspot.com>.

Pólo de Cultura “Ler e Ler” e Ponto de Cultura Criarte lançam blogs

Os interessados em saber mais sobre as atividades desenvolvidas dentro do Pólo de Cultura “Ler e Ler” e Ponto de Cultura Criarte, ambos da Missão Ramacrisna, contam com uma nova ferramenta. Os jovens do projeto Antenados colocaram no ar, no fim do mês

de outubro, o blog, pontodeculturacriarte.blogspot.com. Pouco tempo depois, no início deste mês, o Pólo de Cultura “Ler e Ler” também passou a divulgar as suas realizações no blog lereler.blogspot.com.



Tudo valeu

Orgulho de se desenvolver dentro da família Ramacrisna.

Ao iniciar este artigo, pensei em vários temas e palavras, pois foram muitas as etapas vivenciadas no Projeto Antenados sobre as quais eu poderia escrever. Então, esvaziei a mente e deixei que as lembranças viessem...

Aulas, passeios incríveis, visitas maravilhosas, festival de cinema, produções de vídeos, conversas, debates, novos contatos, novas amizades, apoio, respeito, compreensão... conhecimento. Com certeza, estas palavras escritas a você, caro leitor, mostram apenas um pouco de tudo que vem acontecendo na história do Antenados. Ao lembrar o passado, o que mais me instiga foram os momentos felizes e difíceis, pois, de alguma forma, acabaram contribuindo, para o crescimento de cada um.

Para alguns, só um projeto social; para nós participantes, uma chance de aprender de tudo um pouco: além de uma profissão

para o futuro, com direito a uma enorme bagagem de conhecimento, experiência profissional e pessoal, que nos acompanharão em qualquer caminho que seguirmos.

Começamos dando esse passo e, graças à oportunidade que a Missão Ramacrisna e a Petrobras nos proporcionam em divulgar um pouco do nosso trabalho. Incluímos em cada edição do nosso periódico o sentimento de gratidão aos que colaboram conosco. Buscamos cada vez mais fazer um bom jornal para que as pessoas possam apreciar e se informar.

As expectativas para 2011 são boas, pois temos que cumprir o maior objetivo do Projeto que é superar os resultados obtidos



Foto: Leandro Dias

em 2010 e fazer dos nossos desafios uma escada para um futuro melhor, mas sem nos esquecermos de onde começamos!

A semente já foi plantada e está na hora de regá-la com novos sonhos e esperanças.

Geise Alcântara

Repórter e articulista do Projeto Jovens Comunicadores Antenados

O orgulho de crescer profissionalmente

Várias pessoas que passaram pela Ramacrisna quando crianças conquistaram o Mercado de Trabalho.

Uma das pessoas beneficiadas pela instituição é a ceramista Luciana Pires. Ela foi a primeira presidente da cooperativa de artesanato Futurarte, em 2004. Assim como grande parte da população do Marimbá, ela chegou à Ramacrisna na infância, quando estudou no Centro de Apoio Educacional. "Queria trabalhar com arte, então fiz um curso de artesanato. Quando montaram a Cooperativa, fui uma das primeiras a ser chamada para participar e foi assim que comecei a me apaixonar por cerâmica", conta.

A partir das parcerias internacionais, firmadas pela Ramacrisna, ela conta que teve a oportunidade de aprender técnicas inglesas da atividade, o que, de acordo com ela, é um grande diferencial para uma artesã brasileira. Ela pôde, inclusive, visitar a Liverpool Hope University, na Inglaterra, onde fez um workshop de cerâmica por

18 dias. "Toda minha carreira foi graças à Ramacrisna. Foi lá que descobri e me apaixonei pela cerâmica. Tenho orgulho porque cresci muito como pessoa e profissionalmente", confessa. "Tive muitas oportunidades que poderia ter tido em outros lugares, mas demoraria anos se não fosse por lá", afirma.

Além dela, outros três membros de sua família passaram pela Instituição. Como em sua casa, ela acredita que grande parte do bairro foi influenciada pelo trabalho da Ramacrisna. "Quase todo mundo tem pelo menos uma pessoa da casa que já passou por lá. Acho quase impossível encontrar uma casa que não tenha tido ninguém ajudado pela organização", conta. "Às vezes não sabemos de muita coisa que acontece no Centro, como cursos profissionais e coisas do tipo. Mas achamos isso aqui. A Ramacrisna prepara o adolescente para o mercado de trabalho e muita gente já conseguiu emprego por causa dela", relata.

**Transcrito do Jornal Aqui Betim, quinta-feira dia 03/02/2011
Reportagem de Gabriella Pacheco**



Foto: Leandro Dias

A hora da vitória Divina

Os valores e princípios deixados por Lindananda construíram uma obra sólida e respeitável que completa 52 anos de ação ininterrupta.

A Alma madura não condena, senão que trata de compreender e controlar, não vocífera, senão que aceita ou se esforça por melhorar e aperfeiçoar o que há ao seu redor, não se rebela interiormente, senão que trata de obedecer, de alcançar e de transfigurar.

Por conseguinte receberemos das mãos de Deus todas as coisas com equanimidade. Admitiremos o fracasso, como passagem, com igual calma que o êxito, até que possa soar a hora da vitória Divina. Nossas almas, nossos corpos e nossas mentes permanecerão imutáveis ante a dor, o sofrimento e a aflição mais agudos, pois a distribuição Divina não apresenta lado negativo, sem a compensação da alegria e o prazer mais intenso.

Assim, com um equilíbrio supremo, prosseguiremos firmemente nosso caminho enfrentando todas as coisas com a mesma calma, até que estejamos prontos para um estado de maior exaltação e possamos penetrar no supremo e universal ANANDA.

Nossa natureza não só é errônea na vontade e ignorante no conhecimento, senão também débil no poder; porém a FORÇA DIVINA está presente e nos guiará se confiarmos nela e utilizará nossas deficiências em nosso poder para o propósito divino. Se fracassamos em nosso objetivo imediato, ELE planejou esse fracasso; nosso fracasso e nosso resultado malogrado constituem com frequência o autêntico

caminho para o resultado verdadeiro do que um êxito completo e imediato nos houvera permitido alcançar. Se sofremos, é porque algo em nós deve ser preparado para uma possibilidade de deleite mais preciosa. Se tropeçamos, é para aprender, ao final, um segredo de um andar mais perfeito. Não nos apressemos em nossa fúria para alcançar a paz, a pureza e a perfeição. Nossa será a Paz, porém não a da natureza vazia e devastada, ou a de capacidade mutilada e destroçada, incapazes de inquietude porque as temos feito incapazes de intensidade, de fogo e de força.

A pureza deve ser nosso objetivo: porém não a de um vazio ou a de uma fragilidade rígida e erma. Nos exige perfeição, porém não a que só pode existir limitando seu alcance em estreitos moldes ou interrompendo arbitrariamente a sempre crescente espiral do INFINITO. Nossa finalidade consiste em transformar-nos em natureza Divina, porém esta não é uma condição mental ou moral, senão espiritual, difícil de lograr, difícil de conceber pela nossa inteligência.

Nossa Mãe Divina sabe o que se deve fazer, e devemos permitir que ela realize em nós, através dos seus próprios meios e de sua própria maneira.

O movimento da ignorância é essencialmente egoísta e nada nos resulta mais difícil que liberar-nos do egoísmo quando seguimos admitindo a personalidade e aderindo-se à ação com a semi-luz e a semi-força da nossa natureza incompleta. É mais fácil aniquilar o ego, renunciando ao impulso de atuar



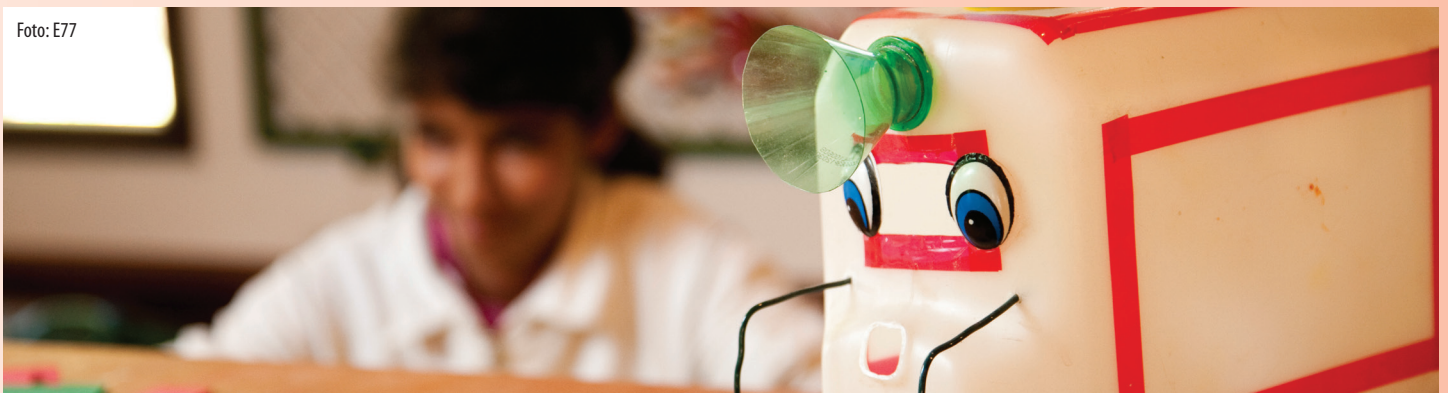
Lindananda

ou destruí-lo, separando de nós todo o movimento da personalidade.

Resultado mais fácil é exaltá-lo até o esquecimento de si, submergido no transe de paz ou no êxtase do Amor Divino.

Um ser humano tem que ser simplesmente ele mesmo, e não a idéia que os outros fazem dele. Isto ajuda a destruir a personalidade. Assim vamos nos tornando transparentes e os outros também sofrerão o mesmo fenômeno, pelo impacto da forma espiritual que nos dirige e a tudo penetra. Assim não mentimos e a mentira deixa de existir em nosso redor, pelas qualidades sutis que possuímos. Não há seres humanos opacos para outros, desde que tenham chegado a este estado de espiritualidade. Somos, no seio da multidão, um homem entre os homens, gozamos de nossa liberdade, lutamos para não sermos coisificação, porque sentimos que pertencemos ao UNIVERSO.

Foto: E77



Equilíbrio interior: segredo da harmonia

Um menino de família pobre e que com tão pouca idade, apenas nove anos, começou a enfrentar aquele que seria um dos maiores desafios da sua vida. Enquanto brincava de caçar passarinhos em Felixlândia, município onde nasceu, Gilberto Mendes de Oliveira foi surpreendido por um choque que tomou ao tocar a rede elétrica. O resultado desse acidente foi catastrófico: queimaduras espalhadas por várias partes do corpo, além da perda de dois importantes membros, um braço e uma perna. Os próximos anos que se seguiram também não foram fáceis para o menino. Durante esse período, ele passou por vários hospitais em busca da recuperação física e também de maneiras para lidar com a nova condição.

Aos 12 anos, Gilberto, ainda tão jovem, não tinha um destino certo. Para o interior, onde morava com a família antes de tudo acontecer, não poderia voltar. “Só para chegar até a escola eu caminhava seis quilômetros todos os dias. Isso, na minha nova situação, era impossível!”. Por isso, foi buscar assistência na Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e pela primeira vez ouviu falar na organização social que jamais deixaria de fazer parte da sua vida: a Missão Ramacrisna. Em 1976, ele conheceu o professor Arlindo

Corrêa da Silva, que o acolheu na instituição.

“O professor Arlindo nunca me tratou como deficiente. Ele sempre me viu como uma pessoa normal e acreditou no meu potencial. Ele costumava dizer que a deficiência está dentro de cada um de nós. Se você pensar que não consegue fazer algo e que tudo é impossível, nunca vai ter motivação suficiente para se levantar da cama pela manhã”.

Na Ramacrisna, além de desenvolver o lado profissional, Gilberto melhorou a autoestima e confiança. Paralelo aos estudos e ao trabalho, ele se envolvia cada vez mais nos eventos realizados pela instituição. Certo dia, quando menos esperava, durante um desfile de moda que ajudou a organizar, certos olhares de uma moça despertaram a sua atenção. “Percebi que ela me olhava e comecei a ‘prosear’ com ela. Eu só não acreditava que algum dia ela seria minha esposa”.

Gilberto Mendes de Oliveira, hoje, tem 48 anos, pertence ao Conselho Deliberativo da Ramacrisna, atua como supervisor da área de atendimento da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), e coordena equipes não só em Betim, mas também em outras 20 cidades da região metropolitana. Gilberto

é uma das pessoas que tem orgulho de ser Ramacrisna, pois tudo o que ele conquistou foi ela que lhe proporcionou. “Eu tenho orgulho pelo que ela faz pelo ser humano; ela mostra o caminho, mas nunca obriga”. Sem ela, ele conta que provavelmente teria se perdido em um mundo cheio de mágoa e revolta. Ele acrescenta que, aonde quer que vá, faz questão de divulgar todo o trabalho realizado e ainda busca parcerias para o desenvolvimento de novos projetos. Entre eles está o curso de Eletricista Instalador e Padronista, para o qual conseguiu o apoio da Cemig.

Nesse aniversário de 52 anos, ele espera que a Ramacrisna mantenha a sua missão e seus valores e continue trabalhando em prol dos menos favorecidos. Afinal, ele pondera, ela é mesmo voltada para atender às necessidades dessas pessoas. “Atualmente, nós, seres humanos, procuramos desenvolver o nosso lado espiritual, pois percebemos que não adianta ter muita cultura, estudo, ir ao cinema e teatro, se não estamos em equilíbrio com nós mesmos”.

Texto produzido por Nádia de Assis da Pessoa Comunicação e Relacionamento

Dualismo do Ser

Nos meus cismares, na monotonia dos dias que passam, há uma inquietante busca além de mim, além do limite tangente da visão do aqui e do agora.

Em que mundo, em que sóis, em que estrela irei em busca da quietação do meu espírito que, como asas de colibris, se agita buscando na amplidão respostas, gestos afins, que sintetizem a ternura, a sensibilidade, a visão inspirada, colorida da alma de um poeta?...

De onde agora me encontro, imerge minh'alma no oceano profundo e me deixo arrostar pelo seu dorso esmeralda como criança que no berço se embala.

Ao sabor das suas vagas escumarentas, adquiro a fragilidade das conchas e a intrepidez dos ventos.

Sou, então, o albatroz que a todos os

obstáculos supera. Venço o mundo, domo as feras. No brandir do meu açoite, supero a escuridão da noite, a solidão dos Saaras, a altivez do Everest.

Olho para o meu ser, distante do que sou agora e, entre lágrimas, explosões de amor e ternura, concluo lacônicamente que nestes momentos vividos em que tentei ser bravamente a minha antítese, nada mais fui que a saudade, tênue como os lírios alvinientes, que se despeçam tão frágeis e carentes do beijo do amor, das gotas do orvalho, para vicejar, florir e, sorrindo, dar as mãos à vida, reconciliar-me com ela e ser feliz, tal como sou, assim, sem nada esperar, sem nada pedir.

Ah! Os meus cismares...



Rosalina Dutra Agrícola
Presidente de Honra da Missão
Ramacrisna

A família Ramacrisna se orgulha do amor e carinho, dedicados durante décadas pela querida Tia Rosa.

A busca do conhecimento

Todos os homens possuem algo latente em seu âmago, como faculdades a serem desenvolvidas e que podem permiti-los, um dia, alcançar o conhecimento dos mundos superiores. Os espiritualistas estão sempre se referindo a um outro plano, mais elevado, onde as entidades espirituais se manifestam e acreditam nele como os cétricos crêem em sua pobre realidade palpável, condicionada ao mundo tridimensional.

Porém, para ter o discernimento desses mundos transcendentais, se torna necessário peregrinar pelo caminho da iniciação. Quando então a Natureza revela sua face oculta àqueles que trilharam a senda, percebem estes quão insignificante é o raciocínio lógico dos intelectuais e o conhecimento que julgam possuir. Não é de se estranhar, portanto, que somente aqueles que são admitidos nos vestibulos dos mistérios superiores da existência ou da sagrada senda da iniciação, é que podem conhecer em que consiste este saber velado, oculto ao homem vulgar. É bom que se saiba que, para aqueles que buscam com seriedade o conhecimento superior, não haverá nenhum obstáculo que possa impedi-lo de alcançá-lo. A própria Lei Divina prescreve que, quando o aspirante se desenvolve meritoriamente por esforços próprios e concisos, a iniciação encontrá-lo-á. Nada pode impedir ao discípulo de receber o conhecimento que adquiriu por direito em sua caminhada probatória. De outro lado, esta mesma Lei que o acalenta cria obstáculos e oculta o saber transcendente a qualquer homem que se torne indigno de recebê-lo. Os mundos superiores não estão acessíveis aos especuladores do sagrado, aos falsos religiosos e aos presunçosos, porque existe um elo invisível que une a consciência dos iniciados, impedindo que vibrações grosseiras ultrapassem o limiar entre estes dois mundos: o material e o do espírito. Por isto, não basta que sejamos amigos de um iniciado. Nossas almas permanecerão separadas da dele, até que um dia também nos tornemos iniciados. Não há como receber dos lábios de um Iniciado o saber oculto, senão através do conluio secreto entre as duas almas: a do buscador e a do liberto. Em linguagem compreensível isto significa que o interessado terá de desenvolver qualidades excepcionalmente elevadas para que os tesouros espirituais lhe possam ser desvelados. Isto explica a dificuldade que as pessoas comuns e os muitos esoteristas

(com raras exceções) têm de perceber as sublimes emanações dos mundos divinizados, de ver que suas mentes permanecem circunscritas em torno de si mesmos, no limitado âmbito de seu ego personalístico e de suas “vontades” inferiores. Muitos dos que crêem nestes mundos o fazem movidos pela força de um sentimento exterior de auto-expressão ou porque está “na moda”, pelo interesse pessoal e o poder, e jamais para servir de apoio ao trabalho dos mestres ascensionados nos mundos fustigados pela matéria. Por isso fracassam no caminho da felicidade.

É preciso que se saiba que a disposição da alma de que falam os Iniciados é de suma importância para o aspirante. Não se pode dar um passo sequer sem que este tenha desenvolvido em seu íntimo o sentido da devoção, o respeito pela verdade e o conhecimento sagrado. O buscador terá de desenvolver a devoção pura pelas coisas sagradas e adotar a verdade em todos os momentos de sua vida, por mais conflitantes que sejam. Quando os homens aprenderem a venerar com atitude divinizada, ou seja, no íntimo do coração, não serão mais capazes de andar cabisbaixos como velhos frustrados e tomados pelo remorso e pelo ressentimento. Ao contrário, serão esguios e andarão de cabeça erguida, porque conseguiram despertar em sua alma um sentimento elevado de adoração a algo que existe de mais sagrado em sua identidade superior. Quando o coração expande seu sentimento através da devoção e do respeito, este alcança o vestibulo da humildade e então o verdadeiro saber já poderá ser tocado por sua alma. Toda a alma tem o direito de contemplar a Luz de Deus, porém, deve saber que existem leis que regem o mundo material e o mundo espiritual. E isso não pode ser olvidado por nenhum discípulo no caminho probatório. O mundo contemporâneo tem sua tônica mais voltada para a crítica e o desprezo do que para a devoção e o respeito. O pretendente à iniciação deve saber que as conquistas do plano material dependem de quanto ele é capaz de criticar e de fazer juízo sobre as coisas que o cercam e as situações que surgem, para que possa alcançar poder e sucesso na vida. Entretanto, deve saber que esta aparente vitória tem um preço muito alto, porque compromete severamente o seu mundo interior, afastando-o das experiências espirituais. Para que o homem

atual, sem muita ligação com os sentimentos mais elevados, possa encontrar este caminho interno, terá que desenvolver um trabalho descomunal na prática da disciplina, da devoção e do respeito à verdade. E isto não é uma tarefa fácil de ser implementada. Nossa época, onde a pressa é o ícone que orienta os pensamentos em todos os níveis, os ideais mais nobres aca-bam se degradando diante da aspereza da crítica, além de que a devoção e o respeito estão sendo suplantados por outros sentimentos menores que impedem-nos de os manifestarem. Se ainda nos preocupamos mais com as fraquezas das pessoas e suas mazelas, não seremos capazes de receber a força espiritual para caminhar na senda beatífica. Devemos reprimir toda a tendência de julgamento e que o respeito que demonstrarmos pelos outros seres, não seja somente voltado para o mundo exterior e suas conotações aparentes. Estes princípios precisam envolver todos os pensamentos humanos, suas palavras e suas ações no cotidiano. E mais: seu envolvimento com os planos superiores deve ser discreto, sem alarde e totalmente afastado das movimentações do mundo exterior e de suas tendências de aparente fidelidade. Deve continuar cuidando de seus deveres na Terra, sejam estes quais forem, pois a transformação só se faz presente na intimidade de sua alma. O discípulo no caminho precisará dedicar-se ao recolhimento interno, à meditação e busca da calma interior. Porém, não poderá desdenhar os assuntos que envolvem interesses pessoais, de família e de trabalho. Se o fizer, o resultado de sua caminhada não poderá auxiliá-lo diante dos “problemas” da vida e fá-lo-á retroceder. Deve se lembrar de que todo o conhecimento que estiver buscando simplesmente para o enriquecimento de seu intelecto, irá desviá-lo, inexoravelmente, da senda da Iniciação. Todo o saber que não for canalizado para servir a humanidade e todos os seres, diz a Lei, será como uma espada afiada dirigida contra sua própria garganta. O insensato que se tornar um acumulador de princípios filosóficos perceberá que estes lhe serão inócuos, e de nada lhe servirão em sua trajetória, podendo acarretar-lhe, ao contrário pesadas sanções da inexorável Lei de Causa e Efeito.

J.A.Fonseca